

SEEL entra no mercado de ESTACAS SECANTES!



Vista do computador de bordo (com todos os comandos) da nova máquina EK180ES



Equipamento adquirido pela SEEL possibilita execução de obras em canteiros mais estreitos como este no estacionamento desativado de um prédio no Centro do Rio

Fotos: Alexandre Pescnick



Operador executa manobra para troca de ferramenta da hélice contínua antes da execução de uma perfuração

Nossa reportagem acompanhou a histórica Obra 688 que nos coloca em condições de oferecer mais qualidade e precisão com menos custo e em menor tempo de execução para os clientes PGs4 e 5

PG2 – NOSSAS PESSOAS
apresenta o técnico de edificações
Reginaldo José da Silva

PG2 – SEEL
é nota 10 em auditoria da Light!

PG6 – ESPAÇO PARCERIA
Com o apoio do CIEE – Rio, abrimos
OPORTUNIDADES a 14 MENORES
APRENDIZES

PG7 – SEEL se destaca em OBRAS EMERGENCIAIS



Resultado da Obra 694 mostra alta qualidade do pavimento obtida em tempo recorde pela equipe da SEEL

“CRISE = BUSCAR IDEIAS E OPORTUNIDADES”

Chegamos à edição 20 do nosso jornal interno: um marco na “estrada” que valoriza a comunicação em todas as direções; sobretudo em momentos como o atual.

Vivemos, de forma geral, um momento de muita apreensão no país devido à insegurança que temos com o futuro próximo. Há uma instabilidade que nos exige trabalhar com múltiplos cenários. Nós precisamos buscar, apesar do momento, atuar com segurança. Devemos nos preparar para viver um período de “vacas magras” com o foco de darmos as mãos para manter a estabilidade da empresa. Temos que fazer economias, pensar e agir de forma mais racional. O objetivo é o de sermos o mais PRODUTIVO o possível, para podermos vencer, ultrapassar a esta fase que, infelizmente, ainda não sabemos quanto tempo vai demorar. A melhor maneira de nosso colaborador contribuir com a empresa é entender o que é, para ele, ser mais produtivo, evitar desperdícios e continuar unido a nós.

Por outro lado, em meio a uma crise surgem as oportunidades. A execução de estacas secantes se mostra uma alternativa muito atraente para o processo de paredes de diafragma, que é (este último) muito mais caro. A SEEL entra em um nicho de mercado importante. Poucas empresas dispõem do equipamento que adquirimos – sobre o qual vocês lerão nas páginas 4 e 5. Temos que aproveitar oportunidades que nos permitam atuar de forma mais econômica.

O nosso colaborador pode contribuir com suas ideias. Todos nós somos inteligentes e temos boas ideias. E nós vamos aproveitar as ideias, sobretudo daqueles que estão nos canteiros de nossas obras.

A SEEL.

Espaço OPORTUNIDADE

Indique para seu amigo, e peça para ele enviar seu currículo para curriculos@seel.com.br e concorrer a oportunidades futuras na empresa. Boa sorte!

Foto: Thales de Lima Afonso

NOSSAS PESSOAS

VAMOS CONHECER MELHOR O...
REGINALDO JOSÉ DA SILVA, TÉCNICO DE EDIFICAÇÕES



Técnico de Edificações, Reginaldo José da Silva ama passear com “sua pequenininha”, Gabriela, de sete anos. Com a filha adora ir ao cinema. Recentemente curtiram o filme “Veloz Mente”. Isto quando não está atuando em uma obra da SEEL, como a 667 na barragem de Santa Branca, em São Paulo, onde fica atualmente.

Na SEEL há sete anos, Reginaldo também é Técnico em Estradas, função que exercia quando conheceu Fernando França e recebeu, em São José do Rio Preto (SP), convite para vir trabalhar na SEEL. Antes disso, trabalhou em Chapecó, no oeste catarinense. Estreou conosco na Obra 440, que consistiu na execução de uma série de cortinas atirantadas em Além Paraíba, na zona da mata mineira.

Reginaldo se diz uma pessoa muito tranquila, que, como bom mineiro, gosta mais de ouvir do que de falar. Valoriza, porém,

um ambiente de saudáveis brincadeiras em alguns intervalos. Considera a SEEL um lugar de extremo profissionalismo e também ótimo para fazer amigos, entre os quais cita o Sérgio Brittes, Técnico de Segurança do Trabalho, também mineiro, com o qual teve bastante contato à época da Obra 595, em Ipanema, no Rio.

Reginaldo também não dispensa uma “boa pelada” com os vizinhos em Juiz de Fora. Torcedor do Atlético Mineiro, comemora a ótima fase do time, mas diz que é complicado se deslocar a Belo Horizonte para ver os jogos no curto tempo que dispõe. Ao invés do Galo, ele vai mesmo é aos jogos do Tupi, time local, que disputa a série C do Brasileiro.

Feliz na SEEL ele elogia os diretores: “estão sempre disponíveis e acessíveis para trocar ideias; coisa difícil de ver em outras empresas”.

Este mineiro de Barbacena e morador de Juiz de Fora (MG) está completando seus 30 anos no dia 22 deste mês de agosto. Nosso

ACONTECE

10,...NOTA 10!



Imagem da Obra 634 em 2014 na Barragem de Santa Branca, da Light (SP)

No primeiro semestre deste desafiante 2015, a SEEL recebeu nota 10 na Auditoria da Light, um dos nossos mais assíduos clientes. Segundo nos informa João Carlos Alves Moitas, da Gerência de Gestão de Fornecedores da Light (LFF), “a Auditoria tem como principal objetivo detectar possível falta de cumprimento à legislação trabalhista e previdenciária e evitar contingências trabalhistas”. O auditor visita às empresas fornecedoras com base na análise de uma documentação que solicita

com antecedência e emite dois relatórios: o Periódico (30% da média final) e o Trabalhista (70%). Cada relatório tem como nota máxima 10,0pts, e a nota dos dois relatórios compõem a média final, na proporção mencionada. “A meta para a média final é 8,0, nota considerada já muito boa pela Light”, revela João Carlos. Dessa forma, a SEEL, ao obter 10,0, superou a expectativa do cliente. Parabéns aos nossos colaboradores que atuam com qualidade e cumprimento dos requisitos!

UTILIDADE PÚBLICA
PRIMEIROS SOCORROS...



1º CAPÍTULO

Abrimos uma série, que publicaremos em capítulos, para informar a qualquer um como agir em caso de emergências às quais, qualquer um de nós está sujeito não é mesmo?!

Como lidar... com alguém QUE ESTÁ INCONSCIENTE E NÃO CONSEGUE RESPIRAR:

- Verifique a respiração, inclinando a cabeça para trás e veja se sente a respiração;
- Ligue para a emergência assim que possível, ou peça a alguém para fazê-lo;
- Empurre firmemente para baixo no meio do peito e depois solte;
- Empurre em um ritmo regular, até que a ajuda médica chegue.

ABRE O JOGO...

...COM NAZARÉ VEIGA COORDENADORA FINANCEIRA
“O VALOR DO SETOR FINANCEIRO PARA A SEEL”



em Petrópolis. “Nos conhecemos melhor, traçamos metas e melhorias”, acrescenta ela, para quem perguntamos...

Como é o dia a dia das atividades financeiras da SEEL?

Nazaré - Ao receber os documentos através de GRD o setor de Contas a Pagar faz a conferência dos dados recebidos; depois são checados dados da nota fiscal, OC, assinatura, classificação, vencimento e forma de pagamento; tudo isto é repassado para o setor contábil/fiscal conferir veracidade dos documentos e retenções de impostos, escrituração dos livros fiscais e declarações fiscais que, ao final, devolve tudo ao Contas a Pagar. No dia seguinte ao pagamento é feita a conciliação bancária e montagem do fluxo para o setor contábil para fins de contabilização dos pagamentos e emissão do balancete.

De que forma o setor financeiro auxilia a empresa a ser mais econômica em tempos de crise?

Nazaré - Focando na redução dos custos, ficando atento aos processos internos e externos de forma a executá-los com eficiência e eficácia.

Como é a sua relação com as demais áreas e como cada uma pode lhe ajudar?

Nazaré - A interação é muito boa! Todos sempre estão envolvidos para um melhor resultado. Para ajudar, cada área deve estar sempre atenta aos procedimentos do financeiro, os prazos para pagamento e entrega de documentos.

Por que você se interessou em atuar com a área contábil/financeira?

Nazaré - Sempre gostei de matemática, controlar, organizar e de ler assuntos ligados à área de finanças. Já fiz cursos técnicos diversos, dois cursos superiores (Ciências Contábeis e Administração) e dois MBAs (Gestão Tributária e Controladoria em Finanças).

Quais foram os principais desafios com os quais teve que lidar no início de sua carreira?

Nazaré - A falta de experiência e qualificação adequada. Em meu primeiro emprego tive que aprender e fazer de tudo, tanto serviços internos como externos e ao mesmo buscar conhecimentos em cursos.

SAÚDE

GENGIBRE: o alimento multibenéfico

Vegetal nativo da Ásia, o gengibre é uma raiz composta por vitamina B6, tuberosa, usada na culinária e na medicina. Tem ação bactericida, é desintoxicante e ainda melhora o desempenho do sistema digestivo, respiratório e circulatório. Também é um reconhecido alimento termogênico, capaz de acelerar o metabolismo e favorecer a queima de gordura corporal.

O sabor picante do gengibre atende pela substância “gingerol”, dotada de propriedades antioxidantes e anti-inflamatórias que aliviam dores musculares e

infecções respiratórias. E tome benefício... O gengibre é, ainda, referência no combate a enjoos, gases, mau hálito, indigestão, cólica menstrual e até ressaca.

O óleo extraído do vegetal é apontado como eficaz no tratamento de queimaduras. Além disso, ao estimular o olfato e o paladar, o gengibre contribui com a diminuição do uso do sal para temperar os alimentos. Embora não exista uma quantidade adequada, estudos sugerem que benefícios podem ser alcançados com o consumo de 2 a 4 g de gengibre por dia.



PARA SEMPRE...OBRA 688... A 1ª DA HISTÓRIA DA SEEL COM ESTACAS SECANTES



"APRENDA-FAZENDO"
O aprendizado da equipe ocorreu durante o próprio decorrer da obra

Fotos: Alexandre Peconick



"MUITO COM POUCO"
Uma visão panorâmica do canteiro da obra dá a noção da quantidade de trabalho realizado em um espaço pequeno



"DIA E NOITE"
Trabalho noturno na Obra 688

parede de diafragma", destaca Vasco Teles, Supervisor de Suprimentos da SEEL. Oriundo de Portugal, ele também agrega à SEEL toda a sua experiência em trabalhos com equipamentos semelhantes na Europa.

Este tipo de procedimento, ainda muito recente no Brasil, atende aos atuais desafios para a execução de contenções que viabilizam a construção de subsolos em regiões urbanas: aproveitamento máximo da área disponível, transtornos no canteiro de obras e prazo de execução.

De fato, como confirma Vasco Teles, a SEEL nunca havia trabalhado em um pátio confinado entre prédios – este, da Obra 688, com cerca de 600m². "A entrada para o recinto é praticamente um túnel, quase inacessível a equipamentos de obra; mas a EK180ES entrou em módulo esporte, toda fechada, com as esteiras recolhidas em seu interior", explica.

Para um primeiro desafio de uma equipe da SEEL com máquina nova em mercado novo; o resultado da execução de 236 estacas secantes, sendo 276 para contenção e mais 50 para a fundação de um terreno no qual será construído (pela Osborne Construtora) o subsolo de um grande centro comercial/empresarial, foi primoroso. Tudo foi concluído até



No primeiro plano as armaduras que servirá para sustentar o preenchimento das estacas secantes

o final de julho. "O grande diferencial dessa máquina é que ela nos trouxe ganho na produtividade. Temos feito uma média diária de 160 metros lineares de perfuração de solo. No projeto desta obra temos tubos com estacas 17 metros (pilares do edifício) e outros com 11 metros (contenção e fechamento da parede) de profundidade", informou Thales de Lima Affonso, Técnico em Edificações da Obra 688, em nossa visita à obra, em junho.



"A EQUIPE"
Da esquerda para a direita, Vasco Teles, Paulo Roberto Ribeiro, Luciano Caetano, Luiz Claudio, Ronan Silva e Thales de Lima Affonso (também atuaram na obra, mas não estão nesta imagem, Rodrigo Saldanha e Élio da Silva)

Foto: Alexandre Peconick

As cortinas de estacas suportam os edifícios periféricos à obra e são secantes para evitar o vazamento de água, pois, no caso da Obra 688, há um nível freático cerca de um metro e meio abaixo da plataforma de onde aconteceram as perfurações.

Bem operada, a EK180ES perfura com 5 cm de afastamento da parede, sem impactar ou danificar a estrutura das construções circunvizinhas. A equipe de execução contou com um

operador, dois meio oficiais e um operador da bomba de injeção de argamassa, além do técnico em edificações, do supervisor e engenheiro responsável, no caso, João Pedro Cassal. Um desafio com o qual tiveram que lidar foi o da falta de conhecimento do equipamento. "O Vasco, com a sua experiência, nos transmitiu confiança e muitas informações e isto foi decisivo para o sucesso já desta primeira obra", destaca Thales.



Foto: Thales de Lima Affonso

TECNOLOGIA EMBARCADA

Segundo Vasco e Thales todos os procedimentos, além dos desafios vividos e soluções obtidas nesta Obra 688, servirão como parâmetro para as futuras obras neste novo mercado para a SEEL. Somada às experiências de Vasco e do Operador da máquina, Pedro Joel, contribui para o check list da obra o computador de bordo da EK180ES. Por meio dele (imagem deste quadro) é possível captar e registrar todas as atividades realizadas durante o dia, além das imagens da execução das estacas via satélite. "Para quem planeja a obra isto é fantástico, pois permite saber, com precisão, quantos metros foram perfurados, como foi a injeção de concreto e quais são os pontos em que precisamos evoluir para o dia seguinte", revela Thales. A máquina tem ainda um sistema de segurança via GPS que transmite a sua localizada exata.

Segundo a equipe da SEEL, o cliente se mostrou muito satisfeito com o resultado apresentado ao término da Obra 688. E para os nossos profissionais foram momentos de aprendizado ímpar. "É sempre bom aprendermos a inovar; trata-se de um grande passo para mim e para a empresa; um olhar para o futuro. Poucos estão podendo ter a experiência que estou vivendo hoje", finaliza o técnico Thales.



Foto: Thales de Lima Affonso

FUNCIONA ASSIM Ó...

A execução de estacas secantes é feita com um equipamento de hélice contínua com 17 m de altura, provido de revestimento tubular, com cabeçote de rotação dupla, que aciona o giro da hélice para um lado e o tubo de revestimento para o outro lado. Primeiro são executadas estacas alternadas (primárias), geralmente não armadas, e depois as estacas intermediárias armadas imediatamente após a concretagem (secundárias), formando uma parede contínua e estanque. A perfuração é feita pela rotação da hélice concomitantemente com a sapata do revestimento, que durante a execução das estacas secundárias corta o concreto das estacas primárias vizinhas. O somatório do movimento da hélice com o do tubo faz com que a água seja retirada do terreno. Este procedimento traz economia de custo aos nossos clientes. O próprio equipamento faz a perfuração, a concretagem e a instalação da armadura, tendo como apoio somente o fornecimento de concreto bombeado e uma retro escavadeira ou mini pá para limpeza do local.

ESPAÇO PARCERIA

CIEE-RIO E OS JOVENS APRENDIZES



Suzana Pollard, do CIEE-Rio da Baixada Fluminense

Suzana – É de suma importância trazer a oportunidade aos jovens moradores da Baixada Fluminense de aplicar toda a teoria que aprendem em sala de aula no dia a dia de uma empresa. Os gestores da SEEL se mostram também muito acessíveis e abertos a transmitir conhecimentos e valores a esses 14 jovens.

Por que nesse momento econômico tão difícil o trabalho com o jovem aprendiz é estratégico às empresas?

Suzana – Porque o jovem, em sua primeira oportunidade, está pronto a absorver a cultura dessa empresa e traz sangue novo para a organização. Em um momento como esse é importante a empresa usufruir desses talentos. Quando a maré virar esse jovem estará pronto para poder cumprir responsabilidades maiores.

Como as empresas podem se conscientizar de que jovens aprendizes não são apenas “para cumprir leis ou cotas”?

Suzana – Você, empresa, está integrando um jovem à sociedade e tornando-a mais



Os jovens aprendizes da SEEL

humanizada. Além disso, há uma troca de conhecimentos. Esses jovens também têm muito a nos ensinar nas empresas.

No que eles agregam?

Suzana – Aprendemos a conviver com as suas realidades de vida e eles trazem uma visão diferente acerca de cada tema abordado.

IMPORTANTE... Jovens aprendizes têm entre 14 a 24 anos, podem ser estudantes do ensino fundamental ou médio ou concluintes do ensino médio. Não confundir jovem aprendiz com estagiário. O CIEE desenvolve o Programa Aprendiz Legal em parceria com a Fundação Roberto Marinho – acesse www.aprendizlegal.org.br.

COMPORTAMENTO

FATOS MEGACURIOSOS SOBRE O COMPORTAMENTO HUMANO



células brancas que atacam invasores como germes e bactérias. Também reduz o nível de cortisol (hormônio do estresse) e eleva o de oxitocina (produtor do bem estar) no corpo.

Pessoas engraçadas podem ser mais inseguras - Aquela pessoa que tenta ser engraçada e até abusa, segundo psicólogos, faz isso por ser inseguro e necessitar da aprovação dos outros o tempo todo.

Os sentimentos são contagiosos - Por que a gente se sente triste quando alguém chora? Por que rimos ao ver gargalhadas ou sentimos sono quando alguém boceja? Os sentimentos são contagiosos devido a um neurônio chamado espelho, capaz de rastrear o fluxo emocional e até os movimentos e intenções das pessoas ao nosso redor.

Desenvolva a mente fazendo malabarismos - Aquela arte de jogar com destreza objetos como

bolinhas de tênis ou laranjas pode ajudar o seu cérebro a se desenvolver, aumentando o córtex cerebral.

O homem suporta mais dor que a mulher - Elas passam pela dor do parto? OK... O que acontece é que os homens “não fazem propaganda”, ou seja, aguentam, mais quietos, todas as dores. A mulher, ao contrário, descreve a dor em detalhes do que sente e do quando sente.

A cor azul deixa as pessoas mais felizes – Tanto para homens quanto mulheres, o azul, mais do que outras cores, aumenta o nível de confiança e favorece a geração da felicidade. Então viva o azul da SEEL!



Estudos e pesquisas realizadas com metodologias eficazes chegaram a conclusões para lá de curiosas sobre o que é FATO no comportamento humano. Destacamos aqui alguns deles para você refletir.

Homem que limpa a casa é mais feliz - E o motivo é simples: o medo de conflitos familiares e desejo de uma vida conjugal harmoniosa.

A música melhora o humor - O som das melodias eleva a produção de imunoglobina A e de

OBRAS

OBRA 694

DISSE “EMERGÊNCIA”?!... CHAMOU UMA EQUIPE DA SEEL



Equipe da SEEL trabalha na junta de dilatação



Colaborador da SEEL faz a recuperação estrutural do viaduto

Superar expectativa de cliente é especialidade da SEEL, mesmo quando o desafio é “para ontem”. Assim aconteceu na descida do viaduto que faz a ligação entre a Avenida Brasil e a Estrada do Galeão, na Ilha do Governador, importante via de acesso para entrada e saída da cidade do Rio que leva ao Aeroporto Internacional, quando uma equipe da

SEEL, em apenas 23 dias, fez o reparo no concreto da estrutura do viaduto e o reaterramento e reasfaltamento de um trecho de 700m² onde havia acontecido um afundamento.

O engenheiro Marcio Braga, responsável pela Obra 694, assegura que a obra entregue no início de maio traz aos motoristas extrema segurança em

relação a evitar outro afundamento. “O concreto que instalamos é suficiente para conter qualquer espécie de avanço da água. Na parte do asfalto havia placas de concreto que estavam corroídas e danificadas. Além disso, fizemos uma junta de dilatação que separa os dois lados da ponte”, explica Marcio.

Por ser uma área estratégica da cidade, a equipe da SEEL, que variou entre 10 a 15 colaboradores, atuou sob pressão (até das reportagens na imprensa) para finalizar a obra com alta qualidade e dentro de um curto prazo de 30 dias. “O trabalho foi detalhado, cuidadoso e, mesmo assim, conseguimos entregar uma semana antes do previsto”, comemora Marcio que ainda sugeriu ao cliente, a Prefeitura do Rio, para a ampliação da proteção instalada a todo o segmento da via.

OBRA 687

SEEL REASFALTA TRECHO EM PIER DA TRANSPETRO NO PORTO DE ANGRA DOS REIS



Equipe da obra executa a aplicação do CBUQ

vo Carneiro como engenheiro residente contou com outros três colaboradores da SEEL: Daniel Dias, Técnico de Segurança do Trabalho; Marcos Antônio, Auxiliar Administrativo e Amarildo do Nascimento, Mestre de Obras.

Segundo Paulo e Gustavo, a equipe realizou escavação para retirar o asfalto antigo que esse encontrava desgastado; recolocou toda a base asfáltica, compactando e aplicando o asfalto novo, o CBUQ – Concreto Betuminoso Usinado a Quente. “Fizemos toda a parte administrativa, fiscal da obra, além do controle da execução e descarte de resíduos”, conta Paulo Roberto. Para Gustavo Carneiro, que está há pouco mais de um ano na SEEL e elogia a empresa pelo aprendizado que vem obtendo, além da complexidade de viabilizar toda a documentação um dos desafios foi o de ter que ensaiar para a verificação do cliente tudo o que seria executado na obra.



Pintura de imprimação utilizando o produto RR-1C

Mais uma vez a atuação eficaz dos profissionais da SEEL foi decisiva para que o fluxo de trânsito e serviços em uma área que envolve muito risco não fosse prejudicado.

OBRAS HISTÓRICAS DA SEEL

OBRA 223

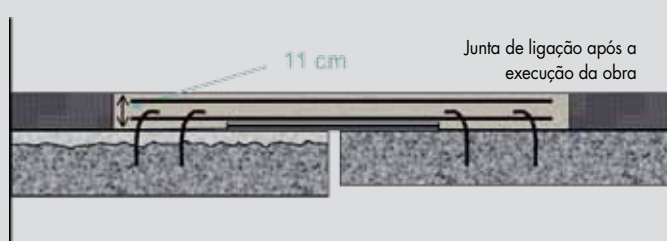
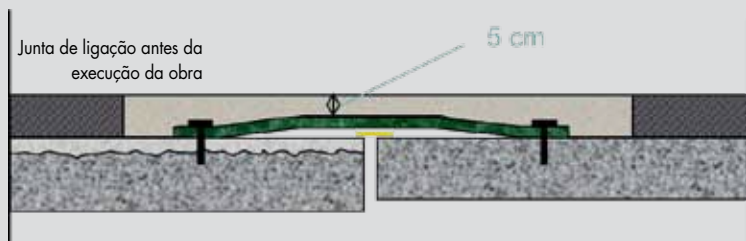
VIADUTO ENG. MÁRIO HENRIQUE SIMONSEN (RJ)



Um trabalho com muita engenharia, grande planejamento e resultado conforme previsto. Esta foi a Obra 223, de recuperação das juntas de ligação do viaduto Engº Mário Henrique Simonsen com Linha Vermelha, viaduto do Gasômetro e a alça de acesso a ponte

Rio-Niterói, no ano de 2002. Além da complexidade de lidar com construções erguidas em anos bem distintos, segundo os diretores Paulo Henrique Dias e Fernando França, houve o desafio de trabalhar apenas nos finais de semana, com início às 22 horas de 6º-feira e liberação total do tráfego, no máximo, até às 6 horas da manhã da 2º-feira.

Conforme as três imagens mostram, em 56 horas era necessária a mobilização de equipamentos, demolição, concretagem, cura e desobstrução total das vias ao tráfego, sem possibilidade de erro. “De forma a atender a estes condicionantes foram desenvolvidos estudos fundamentais ao sucesso da operação”, lembra Paulo Henrique.



REGISTRO - TREINAMENTOS SEEL EVOLUIR É SEMPRE PRECISO

No último dia 15 de maio foi realizado na sede da SEEL, em Caxias, o treinamento de “Processo e Metodologia Executivos para Execução de Estaca Raiz”, ministrado pelo en-

genheiro coordenador de obras, João Pedro Cassal Fonseca para Engenheiros, Engenheiros Trainee, Estagiários, Técnicos de Edificações e Supervisores de Obras. No conteúdo



foram apresentadas alternativas viáveis e eficazes de perfuração e injeção de estacas raiz.

EXPEDIENTE DA EDIÇÃO:

JORNAL INTERNO DA SEEL
(www.seel.com.br)



Nº 20 - tiragem – 400 exemplares – Agosto/2015

Diretoria:

Eng. Paulo Henrique Vieira Dias
Eng. Fernando Antônio Roche França
Eng. Tiago Proto Silva
Eng. Ricardo Tadeu Bessa Mattos
Eng. Fábio Vieira Dias
Eng. Eduardo Linhares França

Conselho Editorial:

Fábio Vieira Dias
Kezia Braga
Maria Duarte

Jornalista Responsável (redação e edição):

Alexandre Peconick – MTb. 17.889
comunicacao@seel.com.br

Diagramação e Arte:

Murilo Lins
murilolins@terra.com.br

Impressão:

Grupo Smart Printer Soluções em Impressão

ERRATA

Na edição 19, erramos duas vezes na PG7. Primeiro, na legenda da 2ª foto, de cima para baixo, à direita: ao invés de “Marcelão e Paulo Cesar”, o correto é “Guilherme e João Evangelista”. Segundo, na 3ª foto desta mesma coluna ao não dizer “Profissionais de saúde ao lado das colaboradoras da SEEL”.